ANNO 56.º — NUMERO 5:704 — Sabbado, 16 de novembro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

ESPEREMOS

Communicações telegraphicas de Paris extractam os pontos capitaes das cartas do enviado do *Temps* a Portugal, sr. Galtier, que reproduzem a conversa d'el-rei o sr. D. Carlos com aquelle jornalista francez.

Esses extractos, que para muita gente carecem da confirmação que ha de trazer o jornal citado, estão na ordem do dia e constituem o facto mais extranho e mais grave do actual momento politico.

Por toda a parte teem causado dolorosa e funda impressão, e aqui mesmo, no nosso pequeno meio, não se falla, não se discute, não se commenta outra cousa.

Os jornaes são arrancados com avidez das mãos dos vendedores, e nenhum d'elles, com essa pequenissima excepção dos que defendem o governo, esconde o perigo que parece eminente sobre a existencia da monarchia portugueza.

O jornalista do *Temps* pôz, talvez, na bocca de el-rei, palavras que elle não proferiu.

Aquellas affirmações, que os nossos olhos vêem, mas que a nossa crença e fé monarchica não quer acreditar, seriam um cartel aos velhos e dedicados servidores da corôa e ao paiz inteiro.

Aquellas palavras, pungentes, despresadoras, creariam ao throno uma situação essencialmente melindrosa e grave.

Não! El-rei não disse aquillo. El-rei não quiz assim reivindicar para si a funesta responsabilidade da grave situação que a dictadura creou. El-rei não se lançava assim n'uma aventura inconveniente e arriscada como seria um repto d'esses aos sentimentos de honra do povo portuguez.

O *Temps* não tardará a apparecer. Virá com elle, ou não, a confirmação d'aquelles despachos.

E póde dar-se ainda o caso d'um erro ou exagero da parte do escriptor. Tudo é possivel.

O orgão officioso do governo confirma o que alli se diz. Mas a *virtude* não merece credito a ninguem, e os nossos olhos precisam ainda de ver para crer, tão extraordinario nos parece que el-rei tenha dito aquillo.

Aguardemos o dia de amanhã, que, a confirmar-se o caso, pode ser o 2 de janeiro antecipado.

Miudezas

Começaram na quinta-feira ultima as obras preparatorias do alargamento da ponte dos Arcos, obra util de iniciativa da camara municipal.

Italia Vitaliani, a insigne actriz que tem feito um successo no paiz, vem a Aveiro no dia 21 com a *Dama-das-camelias*.

A assignatura encontra-se aberta já no estabelecimento do sr. Ricardo Campos, aos Arcos.

O patriarcha eleito, sr. D. Antonio Mendes Bello, foi o ultimo vigario geral do extincto bispado d'Aveiro.

Nada menos de trez novos predios, alem d'outros, vão começar a construir-se no Pharol, em março proximo: um da sr.ª D. Rosalina d'Azevedo, outro do sr. Domingos Luiz Valente d'Almeida, e outro do Burnay da localidade, João Pinto Reis, o *João Banheiro*.

Os nossos amigos, srs. Manuel Maria Amador e David de Pinho, que teem alli alguns predios tambem, vão fazer-lhes importantes reparações, construindo talvez outros.

Folgamos. E' um bello symptoma este, e prova que a praia, que tantos zelos causa a tanta gente, prospera e continuará attrahindo grande concorrencia.

Proseguem com muita actividade os trabalhos da construcção do novo edificio do *Asylo-escola*, contando-se que em fins de março ou principios de abril proximo, esteja já concluida a parte destinada á *Secção Barbosa de Magalhães*.

Tem sido incansavel na sua direcção superior o sr. Domingos dos Santos Gamellas, que a camara muito acertadamente nomeou fiscal das mesmas obras.

Em breve passam para o seu novo edificio no Terreiro as repartições do governo civil, que desde 1864 se acham installadas nos baixos do lyceu nacional d'esta cidade com grande prejuizo do serviço do mesmo lyceu.

Tambem nos dizem que vae alli installar-se, emquanto se não completam as obras do seu palacete da rua Direita, o novo governador civil do districto, sr. dr. Casimiro Barreto Sachetti Taveira.

Pena é que o edificio do Terreiro ainda não esteja completo, mas temos fé que o magistrado superior do districto envide todos os esforços para que o governo conceda os meios necessarios para se ultimarem as obras, afim de para alli passarem sem demora as repartições das Obras publicas, Fazenda e Commissariado de policia.

COM A EDADE...

Está enganado o nosso presado collega do *Diario-illustrado*: não nos oppômos nem estranhamos que chame primeiro estadista ao sr. presidente do conselho. Quem o feio ama, bonito lhe parece, e em gostos não ha disputas.

De resto, não fomos só nós que nos temos enganado nos meritos dos varios estadistas d'este paiz. Não vae tão longe a colligação liberal que o *Diario-illustrado* possa já ter esquecido os elogios que fez aos que hoje tanto deprime. Toda a gente muda o genio... com a edade.

Ouriversaria

Visitámos ha dias a «Ouriversaria José Maria Ribeiro, successores» e ficámos suprehendidos não só com a completa transformação que sofreu depois da morte do seu antigo e honrado possuidor, que Aveiro e todas as pessoas de muitas leguas em redor conheciam e estimavam pela confiança e seriedade do seu caracter, mas tambem pela novidade e bom gosto na escolha dos objectos de prata e ouro ali á venda.

E' enorme o sortido e está de tal forma disposto, que tenta o comprador mais refractario. O gerente do estabelecimento, sr. Domingos Martins Villaça, que á longa pratica de ourives-feitor, pois que está habilitado a executar os trabalhos mais difficeis da sua arte, alia todas os requesitos de seriedade e desejos de bem servir o publico, incumbe-se da execução de toda e qualquer obra e do fornecimento de objectos do seu commercio por maior que seja o seu valor.

A ouriversaria a que nos vimos referindo é a mais afreguesada e a mais antiga de Aveiro, tão antiga que deu nome á rua dos Ourives a actual rua Manoel Firmino, onde está. Antes d'este nomo teve o de Villa-nova e depos o de Vera-Cruz, não fazendo nedhum d'elles desaparecer aquelle.

Bispo Conde

Passa na proxima terça-feira o anniversario do nascimento do grande prelado que ha trinta e sete annos rege, com uma prudencia, saber e firmeza sem eguaes, a diocese conimbricense.

Das suas inexcediveis virtudes e dos seus immensos meritos temos dito aqui muitas vezes, mas por mais que o repitamos nunca chegaremos a dizer tudo, tantos são. Commemorando a data que passa, e para que se repita por muitos annos para gloria da Egreja, honra da Patria, beneficio dos seus diocesanos e praser dos seus amigos, reproduzimos o trecho da carta do illustrado correspondente do «Commercio do Porto» na capital, em 5 de julho de 1872 que se referia a uma pastoral, a primeira depois da sua elevação ao episcopado, do venerando e estimadissimo prelado, e que é como que o espelho onde se reflete todo o seu longo e louvavel governo:

«Tenho deante de mim a pastoral do Bispo-conde de Coimbra dirigida ao clero e fieis da sua diocese. Não surprehendeu este notavel documento, porque são conhecidos os sentimentos piedosos e ao mesmo tempo liberaes do illustre prelado.

A sua linguagem é propria de um homem esclarecido e de um bom pastor. Não se encontra na pastoral, que é bastante extensa, como pediam os diversos assumptos de que trata, uma phrase mal soante.

A situação em que actualmente se acha o Summo pontifice, que tem sido pretexto para o doesto e para a injuria contra todos os liberaes do universo, é lamentada pelo sr. Bispo-conde, em termos rasoaveis e comedidos, não seguindo s. ex.ª n'este ponto o deploravel exemplo de alguns dos seus collegas.

S. ex.ª falando do Santo-padre, explica a sua resignação e paciencia para soffrer as contrariedades porque tem passado, pela assistencia do Espirito Santo e protecção divina sobre a Egreja catholica e o seu chefe, doutrina que nenhum bom catholico pode deixar de seguir e approvar.

Nos conselhos aos parochos e aos fieis, o illustre prelado falla como pae e como amigo. Não ameaça, pede. E' a linguagem amena e branda do Evangelho, que persuade e fortifica a fé. Não é a vós severa do superior, que impõe e coage.

A pastoral é um escripto que toda a gente pode ler sem receio de enfadar-se e sem perigo de encontrar principio menos orthodoxo ou ideia menos generosa e christã.

Honra a s. ex.ª, e parabens por ter conservado intactas as suas ideias liberaes, harmonisando-as com os principios sagrados da Religião que é do digno ministro.»

MAGALHÃES LIMA

O eminente jornalista sr. Magalhães Lima, convidado a ir a Bruxellas, terá alli uma recepção brilhante. Acompanha-o alguns homens illustres da França, seus amigos pessoaes e politicos.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Libanea Herminia Barbosa de Magalhães; e o sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

A'manhã, as sr.as D. Emilia de Rangel, Porto; D. Anna de Castro e Lemos, Azemeis; D. Maria Julia de Araujo Abreu Barros Bacellar; e o sr. Antonio da Silva Mello Guimarães, Lisboa.

Além, o sr. dr. Arthur Martiniano d'Oliveira, Lisboa.

Depois, os srs. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, Carlos da Silva Mello Guimarães, Bispo-conde, dr. Francisco Antonio Pinto e Francisco Freire.

REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa, onde tinham ido passar com seu presado filho e irmão, o nosso querido amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, o dia dos seus annos, as sr.as D. Anna, D. Elisa e o sr. Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, nosso excellente camarada de redacção.

Regressou de Amarante, onde foi com curta demora, o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, illustrado governador civil do districto.

Com sua filhinha regressou da sua casa de Pedragaes, Villa-verde, a esta cidade, a presada esposa do sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'este governo civil.

Tambem com sua esposa e filha regressou a Aveiro o nosso bom amigo e distincto silvicultor, sr. Egberto de Mesquita.

ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Eugenio Ferreira da Encarnação, dr. Abel Portal, Miguel Augusto Pereira d'Araujo, Evangelista de Moraes Sarmento e familia, padre Manuel Rodrigues Sobreiro, dr. José de Mello Freitas Pinto, José d'Oliveira Queiroz, Ernesto Navarro, dr. Eduardo Vaz, revd.º Manuel Bastos, dr. Florindo Nunes da Silva, Arthur Duarte Pinheiro e Silva e dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida.

Tambem aqui esteve, retirando hoje, o nosso patricio e amigo, digno delegado do procurador regio na Felgueira, sr. dr. Elysio de Lima.

Esteve em Vagos, com sua esposa, o nosso illustre amigo e considerado clinico portuense, sr. dr. Mendes Corrêa.

S. ex.ª retirou no mesmo dia para o Porto.

De visita a sua filha e irmã, a sr.ª D. Palmyra Moreira Regalla, esteve ha dias em Aveiro acompanhada de seu filho e nora, sr. visconde da Corugeira e esposa, a sr.ª D. Maria Belarmina Moreira, esposa do sr. dr. Moreira, de Mira.

PARTIDAS:

Parte ámanhã para Braga o sr. tenente-coronel Freitas Barros.

DOENTES:

Tem soffrido mais, ultimamente, dos seus antigos padecimentos rheumaticos a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, veneranda viuva do nosso inolvidavel chefe e prestante aveirense, o conselheiro Manuel Firmino.

Sinceramente desejamos o prompto alivio da illustre enferma.

Estão melhores a sr.ª D. Laura Regalla de Mendonça e sua galante filha.

Tem estado doente, com uma grave enfermidade, um filhinho do sr. Arthur Duarte Pinheiro e Silva, zeloso escrivão de direito em Santa Comba Dão.

VILEGIATURA:

Seguiram hoje de manhã para Espinho, em visita a sua filha e genro, o sr. dr. Luiz Regalla, sua esposa e filhas D. Maria e D. Elia. Contam demorar-se alli até ao Natal.

ALEGRIAS NO LAR:

Consorciou-se ha dias em Veiros, com a sr.ª Joanna Antonia da Silva, capitalista d'alli, o nosso amigo e presado filho do importante influente politico em Estarreja, sr. Manuel Maria da Conceição, o sr. Domingos Luiz da Conceição, que alli tem desempenhado cargos publicos e politicos com muita correcção e zelo.

Desejamos-lhe todas as felicidades de que é digno, enviando-lhe d'aqui os nossos parabens.

Recurso de revista

Foi hontem julgado no Supremo tribunal de justiça, em Lisboa, o recurso de revista, ido da Relação do Porto, em que era recorrente o digno agente do ministerio publico d'esta comarca, e recorrido o nosso amigo, sr. Manuel Simões Maio, o *Refugo*, de S. Bernardo, sendo negada a revista. Foi seu patrono o nosso estimavel amigo e distinctissimo advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, a quem jubilosamente felicitamos, bem como aos interessados.

Noticias militares

A ultima ordem do exercito promoveu a tenente coronel de infanteria 24, o major do 15, sr. Domingues.

A mesma ordem transferiu para infanteria 6 o coronel do 24, sr. Brito.

Este regimento, que ha seis annos se encontra em Aveiro, já teve por commandantes os seguintes coroneis: srs. Garcia, Faria Pereira, Gonçalves Roma, Leão, Ayres Pereira, e ultimamente o sr. Brito, que com saudade da terra acaba de ser transferido para o Porto.

Foi mandado transferir para o commando de infanteria 24 o coronel do 10, sr. Antonio Ernesto da Cunha.

Regressou a Aveiro o alferes da administração militar junto de infanteria 24, sr. Eduardo Napoleão de Moura e Castro.

Encorporaram-se n'este regimento apenas 150 recrutas do recenseamento do corrente anno, o que quer dizer que, passados 6 mezes, a maior parte d'elles se remirá pela quantia de 50$000 reis e continua por isso o regimento a ficar, como tem succedido quasi sempre, só com os officiaes, sargentos, musicos, e impedidos, não tendo gente para o pequeno serviço da guarnição da cidade.

Bellezas e vantagens da substituição que o *béco* urdiu.

Vindos d'Almeida, chegaram na 5.ª feira a esta cidade 43 recrutas para o 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado.

Devem chegar por estes dias a Aveiro 10 cavallos comprados pela commissão da remonta na feira de S. Martinho da Gollegã, destinados ao mesmo esquadrão.

Por estes dias devem ser arrematados no quartel de cavallaria, n'esta cidade, 4 cavallos julgados incapazes para o serviço do exercito.

Hontem por ser o dia do santo do nome de infante, sr. D. Manuel, esteve içada a bandeira nacional nos edificios militares, sendo feito de grande uniforme o limitado serviço da guarnição.

O novo governador civil

(*Continuação*)

Bisavós

Antonio Barreto Ferraz de Vasconcellos, 1.º visconde da Granja (decreto de 13 d'agosto de 1847) com honras de grande do reino, par do reino por carta regia de 27 de maio de 1842; ministro d'estado honorario; gran-cruz de S. Thiago d'Espada; fidalgo cavalleiro da casa real por successão de seus maiores, juiz relator do Supremo Conselho de Justiça Militar.

Nasceu em Aveiro a 23 de maio de 1789, e casou em 25 de julho de 1813 com D. Maria Bebiana Sachetti, filha unica do conselheiro Bernardo Xavier Barbosa Sachetti, desembargador da Casa da Supplicação e de D. Maria Thereza Claudina da Purificação, que nascera a 2 desembro de 1784 e que falleceu em 1 de setembro de 1854.

Foi senhor da Casa da Granja e morgado dos Barretos como sucessor de irmão José Barreto Ferraz de Vasconcellos, fidalgo da Casa-real e desembargador do Paço que faleceu sem descendencia n'esta cidade, a 5 de setembro de 1842.

Um alvará de 18 de setembro de 1803 confirmou-lhe o fôro de fidalgo cavalleiro da casa real, a que tinha direito. Foi grande a sua inclinação para as letras logo aos primeiros annos: tendo obtido dispensa da idade, matriculou-se em 1804 na universidade, onde depois de um curso brilhantissimo, fez a sua formatura em leis no anno de 1809.

Portugal era invadido pela segunda vez pelas forças de Bonaparte, quando o moço academico havia finalisado a sua carreira litteraria; trocar o remanso do lar e os carinhos da familia pelas agruras da guerra, foi cousa de pouca monta para o futuro visconde da Granja; alistou-se como voluntario no batalhão academico.

Em 27 de junho de 1810 foi nomeado juiz de fóra de Obidos e Caldas, logar então importante e arriscadissimo, sendo por isso dispensado do serviço militar. A 21 de maio de 1815 foi despachado corregedor do crime do Bairro dos Romulares em Lisboa, e por alvará de 15 de junho do mesmo anno foi-lhe concedida uma commenda da ordem de Christo, da dotação de 100$000 reis como premio dos serviços prestados durante a ultima campanha.

Por carta regia, passada no Rio de Janeiro em 4 de março de 1818, foi-lhe concedida a propriedade do logar de syndico do senado da camara de Lisboa.

Tomou parte importonte nos trabalhos que produziram a revolução de 24 de agosto de 1820, e foi partidario enthusiasta e dedicadissimo dos principios por ella proclamados. Foi promovido a desembargador da relação do Porto em 16 de junho de 1821.

As suas idéas liberaes fizeram com que fosse aposentado em 4 de novembro de 1823; mas, jurada a Carta em 1826, foi reintegrado no seu logar de desembargador.

Os successos de 1828 fizeram-o abandonar a patria e procurar asylo em França, de onde voltou a Portugal logo que soube que D. Pedro estava no Porto.

Em 13 de dezembro de 1832, foi nomeado presidente da relação do Algarve e provincias do sul do reino, que fossem reconhecendo o governo da rainha, com poderes para nomear todas as auctorida-

des judiciaes n'aquellas provincias.

Em 19 de setembro de 1833 recebeu a nomeação de presidente da relação de Lisboa, em 6 de dezembro do mesmo anno foi agraciado com a carta do conselho. Elleito deputado pela provincia da Estremadura para a legislatura que começou em 15 de agosto de 1834, foi escolhido pelo duque de Palmella para a gerencia da pasta da justiça.

Terceiros avós

Casimiro Barreto Ferraz Vasconcellos, desembargador do Paço, fidalgo da Casa-real, cavalleiro professo na ordem de Christo e Sr. dos morgados dos Berretos, como successor de seu irmão primogenito, Januario Barreto Ferraz Ferreira Pimentel, e sua mulher D. Angelica Margarida Pereira da Silva Medella.

Quartos avós

José Barreto Ferraz, fidalgo da Casa Real, cavalleiro professor na ordem de Christo, Sr. do morgado dos Barretos, e D. Maria Josefa de Vasconcellos, que era filha de Faustino de Bastos Monteiro, familiar do Santo officio e juiz dos tombos da corôa.

Este José Barreto Ferraz fazendo a justificação da sua nobreza para lhe ser concedido o fôro de fidalgo por direito de successão a seus maiores provou ser representante legitimo, embora por linha feminina dos Barretos, de Aveiro, cujo tronco segundo a opinião auctorisadissima do visconde de Sanches Baena. *(Archivo zeraldico geneologico, pag. 282* foi André Gil Barreto, veador mór das obras e monteiro-mór do infante D. Pedro, duque de Coimbra, a um bisneto do qual, Manuel Henriques Barreto, fidalgo natural de Aveiro, D. João III, por carta de 13 de fevereiro de 1540 concedeu o brazão que usavam seus anteccessores:

Escudo de campo esquartelado: o primeiro de preto com uma flôr de liz de vermelho com duas flôres de liz saindo d'ella para cima, o segundo de campo de arminhado, e por differença uma estrella de azul: elmo de prata aberto guarnecido de ouro, faquite de de prata, vermelho e arminhado, e por timbre a mesma flôr de liz, com todas as honras e previlegios de fidalgo por desender da geração e linhagem dos Esteves e Barretos.

A partir do segundo quartel do seculo XV até nossos dias, os membros da familia Barreto desempenharam sempre no paiz, e especialmente em Aveiro, elevados cargos na administração publica.

Nas alterações que houve no reino por morte do Cardeal Rei, e em que Aveiro tanto se salientou tomando uma parte muito activa na contenda entre o Prior do Crato e Filippe II de Castella, figurou bastante um dos antepassados do actual governador civil, Antonio Barreto Ferraz, que o nosso douto amigo Souza Viterbo no seu bello livro *O prior do Crato e a invasão hespanhola de 1580*, se inclina a apresentar como favoravel á parcialidade philippina baseado n'este documento que se encontra na Torre do Tombo, *Chanc. de Filippe I, Doações, L.º 29 fl. 119 v.*

«Dom Felipe &c, faço saber dos que esta carta vyrem que avemo respeito aos seruiços que me fez Antonio Barreto Ferraz, morador na villa de Aveiro, no tempo das alterações deste Reyno, e ao comde de Lemos lhe passar hua patente em meu nome, per que lhe fez merce do oficio de escrivão da camara da cidade de Coimbra, de que hera proprietario Pº Cabrall, e asy dos bees que delle se hachasem, por quamto declarava ao dito Pº Cabrall por culpado no crime da rebellião do dom Antonio que fey prior do Crato, e a esta merce não poder aver efeito pello perdão geral que eu pasey aos culpados na dita rebellião, ey por bem de fazer merce ao dito Antonio Barreto Ferraz do oficio de recebedor dos trez por cento do direito do comsulado da dita villa dAveyro em sua vyda, com declaração de que tirando-o ou estimguimdose o dito oficio per quall quer vya que seja, lhe não fique por iso minha fazenda obriguada a satisfação allgua, pello que mando ao pº, comsules e comselheiros da meza do comsulado, lhe dem a pose do dito oficio e aos mais oficiaes e pessoas a que pertencer lho deyxem seruir e delle vsar como o dito he, e cumprão e guardem e fação comprir e guardar esta minha carta como se nella conthem, e o dito Amtonio Barreto jurara em minha chancelarya aos samtos evamgelhos que bem e verdadeiramente sirua o dito oficio guardamdo em tudo meu seruiço e as partes seu direito, de que se fará aseto nas costas desta minha carta, que por firmeza de todo lhe mãdey dar, por mim hasinada e aselada com ho meu sello pendente. Luis Figueira a fez em Lisboa a x de janeyro de ¯jbc LRbij. Janalluarez Soarez a fez escrever».

—

Casa da Granja—Não andou sempre o senhorio d'este antiquissimo solar na familia Barreto, embora a sua muita antiguidade e lustre. Parece fóra de duvida que o edificio actual, que é aquelle onde está actualmente instalada a *Créche Edmundo Machado*, occupava precisamente o local da casa da Granja e seu eixido, em Villa-nova, pertença em 1441 do tabelião da villa d'Aveiro e seu termo pelo infante D. Pedro, Affonso Vicente.

Essa habitação solarenga e os terrenos que se lhe corriam em torno formavam primeiro uma herdade chamada a «Granja de Villa Nova», que o rei D. Affonso VI deu de aforamento, por carta de 24 de dezembro de 1345 a Affonso Rol e a sua mulher Constança Lourenço, e que depois com as propriedades que compunham o praso de Gil Homem, fidalgo da casa real, a quem o duque de Aveiro, D. João do Lencastre, por alvará de 18 de setembro de 1560 concedeu licença para abrir a primeira rua das que hoje compõem o bairro da Beira-mar, e, que na sua quasi totalidade fica dentro do mesmo praso, vieram a constituir morgado dos Barretos, de que foi instituidor o licenceado Manuel Barreto Ferraz, depois de tudo haver por compra, e, a quem succedeu seu sobrinho, Antonio Barreto Ferraz, em cuja descendencia se continuou até chegar ao actual representante da familia Barreto, o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira.

THEATRO AVEIRENSE

Quinta-feira, 21 de novembro de 1907

Grande companhia dramatica italiana de que fazem parte a eminente actriz

Italia Vitaliani

celebridade artistica consagrada em toda a Europa e os notaveis actores

Carlo Duse e Ricardo Tolentino

Unica representação do emocionante drama de A. Dumas

A Dama das camelias

Assombroso trabalho da insigne

Italia Vitaliani

Marcam-se já logares no estabelecimento do snr. Ricardo Pereira Campos.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 16* — Dia brilhante, que mais parece de verdadeiro verão.

Em Pecegueiro dão-se conjuntamente varios casos de variola, typho e pneumonia.

Dia 17—A *Empreza Martinho Girão* recomeça com as suas carreiras de automoveis para a Estação, Ilhavo e Vagos.

Dia 18—Apparecem em exposição, na vitrine do sr. Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos, uns magnificos azulejos, trabalho da «Fabrica de ceramica da Fonte-nova», que são muito apreciados.

Dia 19—E' concedida a verba indispensavel para pôr a funccionar o telephone da Barra.

A Relação do Porto dá provimento ao aggravo do editor da *Gazeta de Espinho*, que havia sido pronunciado por effeito da politica *béqueira* por haver usado dos seus direitos eleitoraes sendo praça de pret. Patrono do reu, o illustre advogado nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Os cevados.—Com a enorme affluencia dos annos anteriores, realisou-se na quarta-feira ultima o importante mercado dos *Treze*, na Ermida.

Appareceram bastantes e magnificos exemplares de cevados, que obtiveram compra immediata a preço nada exagerado.

Considerado de anno, como o proximo mercado da Oliveirinha, é este um dos mais importantes do districto, apparecendo á venda madeiras, sementes, objectos de ourivesaria, pannos, etc., etc.

Verão de S. Martinho.—Veio no tempo e dia proprio, o chamado «verão de S. Martinho».

Temos tido lindissimos dias de sol, sem vento, alegres e creadores a valer, com noites serenas e luarentas. Oxalá se conserve agora assim.

Camara municipal.—Deliberações da sessão de 13 do corrente:

Mandou dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções, submettendo outros á informação do conductor ao seu serviço;

Resolveu acceitar a proposta de D. Filomena Balacó de Lima, senhoria directa d'um fôro de que a camara é emphiteuta, para a cedencia á camara do mesmo fôro, desde que a pretendente accorde nas condições por que á camara convém a transacção;

Deliberou definitivamente substituir o regente da fanfarra do «Asylo-escola» em virtude do exame medico-legal que lhe foi feito e o deu por absolutamente impossibilitado, pondo a concurso aquelle logar e nomeando interinamente o cidadão Antonio Lé para o exercicio d'esse cargo;

Exarou na acta um voto de congratulação pela nomeação do sr. Casimiro Barreto para governador civil do districto, agradecendo a s. ex.ª a cooperação que se dignou offerecer-lhe no officio que lhe enviou;

Ouviu o medico privativo do «Asylo-escola» e «Créche Edmundo Machado» ácerca d'umas accusações que appareceram no jornal *Districto d'Aveiro* sobre falta d'hygiene n'este ultimo estabelecimento municipal, verificando serem absolutamente destituidas de fundamento, e resolveu sobre o assumpto mandar intimar o alludido jornal para fazer a publicação das declarações escriptas que a tal respeito alli fez o dito facultativo, declarações que devem ser transcriptas tambem n'esta acta.

Curso telegraphico.—Consta-nos que o «Curso-de-telegraphia» vae ser no proximo anno augmentado com as cadeiras de portuguez, inglez e geographia, o que o tornará mais longo e portanto mais caro.

Como entre os nossos leitores alguns haverá que destinem seus filhos áquella carreira, ou que, por não terem podido matricular-os nas escolas normaes, se vejam forçados a encaminhal-os para a carreira dos telegraphos, apressamo-nos a dar-lhe esta noticia, para que aproveitem ainda este anno, em que vigora o antigo regimen. Este curso habilita senhoras para os logares de encarregadas de estação e homens para estes logares e para os do aspirantado do quadro telegrapho-postal.

Em Lisboa ha um collegio, o *Lyceu-polytechnico*, magnificamente installado no Palacio Murça, na Calçada do Combro, que sempre tem preparado todos os seus alumnos n'um só anno, para fazerem o Curso-de-telegraphos, e que, segundo nos consta, tem ainda aberta a matricula para este curso.

Carreira de automoveis.—Deu entrada no ministerio das obras publicas o requerimento dos srs. Manuel de Almeida Martins e Francisco Tavares de Pinho, pedindo concessão para o estabelecimento de uma carreira para transporte, por automoveis, com privilegio exclusivo, entre Oliveira d'Azemeis, Macieira de Cambra e Burgo, concelho d'Arouca, d'este districto, pela estrada real n.º 40, e de Burgo para Arouca, pela estrada que para a mesma villa segue em ligação com a dita estrada n.º 40. A concessão é pedida por trinta annos.

Recebedores de concelho.—Vae abrir-se brevemente concurso para recebedores de concelho.

Novo titular.—Parece que vae ser dado o titulo de conde ao sr. Francisco Caldeira, neto do extincto conde da Borralha. E' uma graça merecida.

Em torno do districto.—A um octogenario de Montedo, Vallongo, de nome Joaquim da Rita, succedeu ha dias voltar-se-lhe um carro que conduzia, fallecendo instantes depois com uma congestão cerebral.

No ministerio das obras publicas foi já assignado o contracto adjudicando a exploração do *Grande hotel do Bussaco* aosr. Paul Bergamin.

O auto foi lavrado pelo sr. Madeira Pinto, servindo de testemunhas os srs. Elbling e Chichorro e assistindo á assignatura o sr. dr. Simão Arouca, ajudante do procurador geral da corôa.

Associações locaes.—O *Club Mario Duarte* festeja ámanhã a sua installação em nova casa, que fica á rua do Caes, como já dissémos.

Mario Duarte, o activo promotor das melhores festas sportivas que em Aveiro se teem realisado, de quem a sympathica agremiação tomou o nome, tem alli uma recepção festiva ás 8 da noite, hora a que alli é esperado e em que lhe será offerecido um excellente copo d'agua.

ELEIÇÕES

O *Illustrado* desmente o boato da convocação dos collegios eleitoraes para o dia 2 de janeiro.

Entretanto sabe-se de fonte limpa que o ditador chamou a capitulo alguns governadores civis, incumbindo-os de preparar o terreno para essa eventualidade.

Em virtude d'isso, os chefes dos districtos destacaram varios individuos para a execução da incumbencia, levando na mala infinita variedade de promessas.

Mas o eleitor é que está farto de promessas da *virtude* e cada vez menos senhor das suas regalias, e por isso se prepara como deve para responder á chamada...

A CRECHE

A camara municipal resolveu fazer publicar a seguinte declaração do medico privativo do *Asylo-escola-districtal* e *Creche Edmundo Machado*, sr. dr. Lourenço Peixinho, declaração que faz fé e não póde porisso ser contestada:

«Chamado pela camara municipal para dizer o que se lhe offereça ácerca do estado sanitario da «Creche Edmundo Machado», sobre que o jornal «Districto d'Aveiro» faz considerações graves, declara o medico privativo do «Asylo-escola districtal» e da mesma Creche:

Que são actualmente vinte e seis as creanças que recebem alimentação na «Creche Edmundo Machado», das quaes só alli vão, completamente saudaveis, vinte; faltando as restantes por se encontrarem atacadas de doença, sendo duas de variola, variola que só appareceu approximadamente quatro semanas depois de deixarem de ir á creche, da qual tinham sahido com enteritis; uma com um abcesso na nadega direita, uma com uma conjunctivite e duas com enterites ligeiras. Todas ellas são gratuitamente tratadas por si, umas no consultorio e outras em sua casa.

Encontra-se na creche, em aposento completamente isolado e com pessoal tambem isolado e estranho á creche, a filha de uma servente, que foi atacada de rheumatismo e presentemente tem uma pleurisia em via de restabelecimento. Esta creança, que conta quinze annos, dormia na mesma cama com a mãe quando tinha saude, e isto por auctorisação da commissão directora da mesma creche. A alimentação e tudo o mais necessario para essa doente, está exclusivamente a cargo da mãe, e se não o estivesse seria uma esmola bem empregada attendendo á sua extrema pobreza.

Tem-se usado n'esta creche, sobremedicina, o que se usa em todos os estabelecimentos do mesmo genero no paiz. Logo que uma creança apresente o mais pequeno symptoma d'uma doença, deixa immediatamente de frequentar a creche até completa cura; e, desde que sae até que volta, é tratada fóra.

A familia tem o direito de ir buscar todos os dias á creche a alimentação que chegue sómente para uma creança, e nem o contrario se devia auctorisar, porque, se com saude essa creanca precisa d'uma boa alimentação e a familia não tem para isso recursos, com muito mais razão quando está doente. E' preciso julgar muito mal de todos para que se imagine que a familia se utilisa d'esses alimentos deixando passar fome a creança doente.

Aveiro e sala das sessões da camara municipal aos 13 de novembro de 1907.

O medico privativo do Asylo-escola e Creche Edmundo Machado,

Lourenço Simões Peixinho.

A resignação

Parece que não ficará liquidado consoante ao governo convem o caso da resignação do patriarcha.

Aggregam-se os elementos liberaes do paiz para levarem longe o seu protesto contra a subserviencia do governo ás ordens de Roma, e a verdade é que a passividade do povo portuguez perante a affronta soffrida pelo modo como a resignação foi dada, representaria uma fraqueza que não está nas nossas tradições.

Se o sr. Teixeira d'Abreu se sobordinou ao Sacro-collegio, cumpre-nos a nós defender o prestigio e a dignidade da nação.

Mala-do-sul

Lisboa, 12.

Alfim, depois do mau tempo que desapiedadamente nos affligiu, e tantos prejuizos causou, voltou o sol a alegrar-nos, entrando definitivamente no chamado *verão* de S. Martinho, e assim, n'estes dias lindos, anda tudo na rua, sendo enorme o movimento nas principaes arterias da baixa, principalmente na rua Aurea. Como vae principiar a nova estação, os estabelecimentos de modas são muito frequentados e nota-se uma grande sahida de artigos

A quem visitar Lisboa aconselhamos um lindo passeio, o qual consiste na ida a Bemfica, no electrico, para ver o «Jardim zoologico»», que se acha instalado na afamada e historica quinta das Laranjeiras, do lendario conde de Farrobo.

A quinta já de si é uma beleza, e tem grandes colleções de animaes e aves que é curioso analisar. Os jardins, pavilhões, estufas, lago, etc., é tudo digno de se vêr e admirar.

Com relação ao caso do desfalque da receita eventual, em que lhes falei, a imprensa tem sido muito reservada; mas, segundo consta, particularmente, é importante a verba subtrahida pelo thesoureiro, unico culpado, segundo parece, pois continua incomunicavel. Julga-se que tem protecção, pois já entrou algum dinheiro, e ha individuos que se offerecem para entrar com mais.

A respeito de politica, não se sabe nada: grandes questões na imprensa, por causa da resignação *forçada* do patriarcha; pela *epistolografia* do tal juiz Lambaça, que por nome não perca; pelas piramidaes revelações d'um jornal francez, etc Esperam-se em breve acontecimentos sensacionaes, pois o *bloco liberal* trabalha sem descanço.

Noticias theatraes: fui a D. Maria, elegante templo da arte nacional, e lá vi o esplendido drama *Amor de perdição*, peça extrahida do romance de Camilo, e que é uma obra monumental. O desempenho é magnifico, principalmente por parte de Ferreira da Silva e Adelina Abranches, que vão admiravelmente, sendo muito applaudidos, bem como os demais artistas que n'elle tomam parte.

Voltei lá a ver o antigo, mas sempre novo drama de Pinheiro Chagas, a *Morgadinha de Val-flor*, que é representada primorosamente, mas sobresahindo Maria Pia, que tem um trabalho esplendido no desempenho da protogonista, e Joaquim Costa, no de *Capitão-mór*.

N'este theatro, tão elegante, nota-se, porem, n'este anno uma grande falta. E' a do sexteto, que deixou alli de funccionar. E', pois, conveniente que seja estabelecido, pois no *D. Amelia* ha já esse passatempo para os intervallos, innovação que foi bem acceite pelo publico.

Tambem não me esqueci de ir ao moderno e attrahente *Cazino de Paris*, onde se exibem bellas canções e bailados por frescas e louçãs hespanholas, francezas, etc., e varias outras sessões agradaveis. Merece a pena lá ir.

Tenho notado d'esta vez que Lisboa se tem civilisado bastante, e que a policia olha mais para certos casos, que eu reputava vergonhosos para a capital.

Um ponto que sempre atrahe a nossa attenção, pelo seu grande movimento, o mercado da Figueira, que pena é dizel-o não está á altura da nossa soberba capital. O Porto n'este caso é-lhe superior, pois o mercado do Anjo, menos vasto é certo, mas mais aceado e em ordem. As vendedeiras apresentam-se com mais esmero, e é linda e attrahente a disposição das fructas e outros artigos ali expostos, que causam cobiça Chamamos para o caso a attenção da sociedade—Propaganda de Portugal que já tem prestado muito bons serviços.

Uma cousa que tambem nos não agrada é o commercio das flores, exercido por maltrapilhas, que em vez de attrahirem, repelem; e até a florista do Casino se não recommenda nem pelo traje nem pela belleza!

Lisboa, 14.

Venho d'assistir ás imponentissimas e solemnes exequias a Hintze Ribeiro, no magestoso templo de S. Domingos, que tinha uma riquissima armação funebre, e um soberbo catafalco, pejado de grandes candelabros de prata com profusão de lumes. Uma soberba orchesta executou magistralmente uma sinfonia, a missa etc. Officiou o revd.mo arcebispo-bispo do Algarve, novo eleito patriarcha, e pregou um lente de Coimbra, cujo discurso agradou immenso.

A assistencia era numerosissima, estando tudo, e o povo não faltou tambem a prestar a sua derradeira homenagem áquelle iminente estadista.

Vou partir, e por isso—*au revoir.*

F. de M.

Os bécos

A venda avulsa do *Campeão* attingiu na quarta-feira proporções que, francamente, estavamos longe de imaginar que attingisse.

Sabiamos bem que das *bemquerenças* que ahi tem este illustre cidadão derivaria uma larga procura do jornal que se impoz a desagradavel missão de photographal-o, a elle e aos da grei, e trazel-os a publico em toda a sua grandeza physica e moral, estampando-lhes o busto, e corpo e a alma com aquelle rigor de linhas e de côres com que falam os raios X.

Chegou a esgotar-se a edição, apezar de augmentada a tiragem em algumas dezenas de exemplares

Nos correios tambem não houve mãos a medir. Foi um dia de extraordinaria fadiga, que esperamos se repita bastantes vezes... para honra, lustre e gloria do *béco* e seus amoucos, honra, lustre e gloria d'esta terra e redondezas.

Pergunta-nos um «assiduo leitor» se o *béco* é conde ou é condeço.

Conforme o serviço a que destinem as suas aptidões...

O *béco*, apezar de quebrado pela espinha conforme a nota do nosso n.º anterior, não presta de boamente a pelle para tambor. D'ahi a supplica que fez a um collega nosso do *districto*, que o vinha zurzindo bem, para lh'a respeitar em nome... do *bloco*.

Como se o *bloco* podesse servir tambem de escudo á pelle do *béco!*

E que noticias nos dão do *cálo*? Que raio de *cálo*, que está ainda a morder a tanta gente!...

Ouvimos que a alampada da *Senhora d'Aguieira* amortece dia a dia.

Para que desperdiçou o *béco* tanto o azeite? Não podia durar sempre...

Ao acto da posse do novo governador civil não compareceu nem um só *béco*. Nem o ex-*melhor*, nem o ex-*director*... Nada!

O desapparecimento do

diphtongo purificara a athmosphera.

Uma noticia de sensação d'um correspondente d'Agueda, a proposito do... Anniversario das almas lá do logar:

«Na egreja matriz da freguezia de Vallongo existe um orgão de grande dimensões, em que se acha gravada a seguinte inscripção:

«Este orgão foi concedido por S. M. I. o duque de Bragança, por decreto de 11 de agosto de 1830, a requerimento do provedor do conselho Vouga, João Baptista de Figueiredo Pacheco Telles».

O provedor Pacheco Telles era irmão do visconde de Aguieira, ha annos fallecido no seu bello palacete, hoje pertencente ao sr. conde d'Agua.»

Querem ver que o solicito correspondente pensa em reclamar a propriedade do orgão para o sr. conde?

Oh! mas o nobre conde é que não quer nada de ninguem

Que o pobre do *béco* precisa alli d'um orgão, isso é verdade; a busina que lá tem no espinhoso desencargo da tarefa, já desafinou por completo. Agora chia como um carro sem untura...

Mas d'ahi a apetecer-lhe o que lhe não pertence, vae o infinito. Santo Deus!

Louva-se geralmente o illustre chefe do partido regenerador porque fez a declaração de que deixaria de contar no seu gremio o individuo que, sendo regenerador, por qualquer forma se alie ou sirva o governo actual; e estranha-se ao mesmo tempo que do partido progressista ninguem tenha erguido a voz secundando aquella declaração.

Não ha que estranhar. E' que ao cordão umbelical de Anadia andam ainda presos varios *bécos*, e os *bécos* são para todas as transações honestas...

Porto franco

Chama-se Portman o novo enviado dos jornaes estrangeiros... para ouvir a opinião do sr. João Franco a proposito da sua conducta no governo.

E' mais um. Podem vir quantos quizerem, que n'estas condições encontram sempre as portas da fronteira abertas.

O governo só as manda fechar aos republicanos hespanhoes com mensagens para os republicanos portuguezes.

Informação estrangeira

Egreja que desapparece.—Só na America é que acontecem coisas tão extraordinarias como a que em seguida narramos:

Em River Grosse, no estado de Illinois, os protestantes edificaram recentemente uma capella, de madeira, provida de tudo quanto era necessario á celebração do culto religioso. Em um dos dias ultimos, porém, o templo havia desapparecido. Durante a noite, alguem que tinha interesse em que a egreja não existisse, demoliu-a, transportando n'uma jangada os materiaes, o que foi de facil realisação visto o templo estar á beira do rio. O trabalhinho foi feito com tal pericia, que ninguem deu pela demolição nem sabe onde param os restos da pequena egreja presbyteriana.

Uma scena de tragedia.—Quando estalou a guerra entre a Russia e o Japão, um official russo, destacado para Lião-Yang, levou comsigo a esposa e uma filha. Roubada por uns salteadores, a pobre creança foi salva por um soldado, chamado Gritzko, que a adoptou como filha, consagrando-lhe os mais carinhosos cuidados. Ferido e levado para Moscow, a pequenita acompanhou-o. Vieram depois as privações, a miseria, e por ultimo a morte do dedicado soldado. Sem recursos alguns, a infeliz creança pedia esmola.

Ha dias, uma carruagem elegante parava á porta de um restaurante, apeiando-se uma senhora e um cavalheiro. A pequenita dirigiu-se a elles, pedindo uma esmola. A dama, abriu a sua bolsa e deu á pobresinha uma moeda. N'esse momento, a pequenina mendiga ergueu os olhos, n'um agradecimento á generosa bemfeitora que lhe assegurava o pão de alguns dias. A dama, ao vêl-a, gritou:—«Minha filha»—e desmaiou.

Era effectivamente a sua filha aquella creança andrajosa e macilenta. O pae, ao vêl-a, ficou doido de alegria. Toda a gente que passava parou a contemplar aquelle quadro realmente emocionante. Debulhados em lagrimas, o official e sua esposa, que pouco depois voltara a si, acariciavam e beijavam a sua querida filha, que elles durante longo tempo baldadamente procuraram. A multidão que se juntou chorava tambem ao ver a pobre mãe encher de beijos a pequenita, emquanto o pae, suffocado em lagrimas, a contemplava á espera tambem de a estreitar contra o seu coração que tanto havia soffrido. Por fim, a pequenita subiu com os paes para a carruagem e a multidão dispersou pensando na amargura em que aquelles infelizes viveram quando lhes arrebataram a unica filha do seu amor.

Uma greve de mulheres. — N'um grande estabelecimento de modas de New-York as caixeiras declararam-se em greve pelo motivo seguinte:

As raparigas, que são em grande n.º, resolveram pentear-se todas á Pompadour. Tendo visto uma freguezia com esse penteado alto e achando-o curioso, dando á mulher um aspecto mais interessante, combinaram-se para se pentearem assim.

Quando entraram no estabelecimento, o gerente, que é macambusio e gosta das coisas graves, carregou o sobrecenho e pouco depois mandava affixar o seguinte aviso:

«Destoando da gravidade d'esta casa os penteados que as sr.as empregadas hoje exhibem, são por este meio prevenidas de que devem modifical-os, continuando a pentear-se modestamente como até agora teem feito, sob pena de serem dispensadas aquellas que não cumprirem esta ordem».

O reboliço foi enorme. As raparigas reuniram immediatamente, protestando contra a ordem arbitraria que lhes tolhia a liberdade individual. Nomeada uma commissão para ir entender-se com o gerente, este, que é homem pouco para graças, respondeu seccamente que taes penteados eram... indecentes, e que a ordem dada havia de cumprir-se.

O mulherio, escamado como baratas, resolveu então declarar a *greve*, communicando ao gerente o seguinte:

«O penteado pertence exclusivamente á mulher e não ha lei nenhuma que o regule. Toda a mulher póde pentear-se como entender. Pretender negar-lhe este direito é affrontal-a nos seus direitos e sujeital-a a uma especie d'escravidão. Assim, as empregadas d'esta casa resolveram por unanimidade constituirem-se em *greve*».

Aberto o conflicto, interveio o conselho de administração, conciliador e amavel. Ouvido o gerente, este foi a começo casmurro; pouco a pouco, porém, foi condescendendo até que capitulou, reconhecendo que á mulher pertence effectivamente a escolha do penteado.

E assim terminou o conflicto, a contento de todos.

Provavelmente, o gerente do estabelecimento é... careca, e n'essa qualidade é natural que elle assim inveje os lindos cabellos dos outros!

Interesse universal

E' o annuncio, n'este numero do nosso jornal, da casa Samuel Hechscher senr. de Hamburgo. Esta casa conseguiu metter-se em favor do povo pela maneira com que faz os pagamentos dos premios com de scripção; Chamamos a attenção de nossos leitores para este annuncio.

CONSELHEIRO HINTZE RIBEIRO

Na egreja parochial de S. Domingos realisaram-se na 4.ª feira solemes exequias saffragando a alma do illustre estadista, conselheiro Hintze Ribeiro.

A' commovente cerimonia assistiram representantes da familia real, governo, e varios membro de todos os partidarios, nomeadamente do partido regenerador, grande numero de pares e deputados, familia do fallecido estadista e muitas senhoras.

A ornamentação da egreja era verdadeiramente sumptuosa, ultrapassando a que serviu nas exequias de el-rei D. Luiz.

O magestoso catafalco eleva-se ao centro da egreja e sobre elle descançava a urna com uma almofada sustentando a corôa de marquez inherente aos altos cargos que o fallecido estadista desempenhou.

Era ladeado por 200 lumes e dez brandões, distribuidos em candelabros e serpentinas. Do lado do Evangelho estava armado o pulpito, onde o sr. dr. Alves dos Santos, lente da Universidade, fez o honroso elogio de Hintze Ribeiro.

A orchesta foi regida pelo sr. Costa Pereira. que compoz tambem a partitura, que pela primeira vez se executou, assim como a musica para uma prece, que foi entoada depois da missa.

Essa prece é uma poesia feita pelo sr. arcebispo de Evora quando morreu o chefe do partido regenerador.

Pelas 11 horas e meia da manhã, chegou ao templo a sr.ª D Joanna Hintze Ribeiro acompanhada de varias pessoas de familia, sendo aguardada á porta da egreja pela commissão executiva do partido regenerador.

Cerca do meio dia, deu entrada na capella-mór, o sr arcebispo do Algarve, patriarcha eleito de Lisboa, que celebrou a missa de pontifical.

Acolytavam-n'o os rev.os Silva Livramento, prior de S. Mamede e Silvestre Gonçalves, prior do Campo-grande.

Celebrada a missa, e terminado o discurso, o rev. arcebispo-bispo do Algarve entoou o *Libera-me*, depois do que todas as pessoas foram apresentar os seus respeito á viuva de Hintze Ribeiro.

A concorrencia foi extraordinaria.

Sob os cyprestes

Victimada por uma tysica, falleceu hontem aqui a esposa do sr. Cerqueira, sub-inspector primario n'este circulo escolar.

Era ainda nova e deixa na orphãdade cinco filhinhos.

O seu funeral, que se realisou pelas 7 da noite de hontem, foi muito concorrido.

Ao sr. Cerqueira e mais familia, os nossos pezames.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 7.

Descanço semanal.—Parece estar finalmente terminada a questão do descanço semanal, a qual ha tempo vem preoccupando esta cidade.

E' justissimo que se dêem aos empregados do commercio as 24 horas de descanço, pois não estamos no tempo da escravatura, mas tambem é justo que o commercio não seja obrigado a ter os seus estabelecimentos encerrados durante o dia de domingo.

O sr. governador civil fez affixar um edital concebido nos seguintes termos:

«Em todos os estabelecimentos obrigados á concessão do descanço semanal, e que não concedam em todo o dia de domingo, começará o descanço ao meio dia de domingo para todos os empregados. Na segunda-feira, os estabelecimentos que tiverem um unico empregado, a estes completarão as vinte e quatro horas do descanço até ás doze horas da manhã de esse dia.

Os estabelecimentos que tiverem dois ou mais empregados, em numero par, poderão utilisar o serviço a metade dos empregados até ao meio dia de segunda-feira, emquanto a metade restante completam as 24 horas de descanço, a começar do meio de segunda-feira.

Os estabelecimentos que tiverem tres ou mais empregados, em numero impar, darão á maioria d'elles, na primeira semana da applicação d'estas regras, o descanço ininterruptamente, desde o meio dia de domingo até ao meio dia de segunda-feira, podendo portanto utilisar na manhã de segunda-feira apenas os serviços da minoria restante, que completará as vinte e quatro horas de descanço a começar ao meio dia da mesma segunda-feira. Nas semanas seguintes alternar-se-ha a minoria e a maioria, de forma que em cada quinzena todos e cada um dos empregados gosem uma vez o descanço semanal em vinte e quatro horas consecutivas. A mesma alternação e para o mesmo fim se deve fazer nos estabelecimentos que tenham numero par de empregados.

Quando a feira mensal do dia 23, cahir em domingo, será dado o descanço semanal aos empregados em todo o dia de segunda-feira Quando a mesma feira cahir em segunda-feira, o descanço semanal será dado em todo o dia de domingo.»

Universidade.—Reuniram-se hontem as diversas faculdades academicas, afim de resolverem sobre a autonomia da Universidade.

Reitor da Universidade.—Consta ao *Noticias de Coimbra*, folha local muito bem informada, que por todo este mez deixará o cargo de reitor da Universidade, o sr. D. João de Alarcão, e que será substituido pelo sr. conselheiro Nunes de Sousa, antigo governador civil d'este districto.

Inspecção de incendios.—Indigita-se para inspector de incendios, o capitão de infanteria 23, sr. José Correia Coelho da Cruz.

Tracção electrica.—No domingo estiveram n'esta cidade os directores da Companhia dos carris de ferro de Coimbra, que vieram conferenciar com o sr. presidente da camara em assumptos relativos á montagem da tracção electrica.

Já recomeçaram os trabalhos na chaminé, ha tempo paralysados.

Palhaça, 14.

Os acontecimentos de domingo, dentro da egreja, entre o padre Felix e alguns dos seus parochianos, foi o assumpto do dia.

Dizem os velhos não se recordarem de ouvir sequer contar scenas como estas.

O padre Felix quiz mandar autoar, sem motivo que o justificasse, um individuo que apenas delinquiu por não consentir ao padre um dito azedo em plena egreja.

Eis o que apuramos sobre o caso:

Procedia-se a uma eleição a que dão o nome de eleição da irmãdade das almas. A meza mostrou empenho em nomear secretario um individuo, que exerceu esse cargo o anno passado.

O padre, exausto de força moral e sem sympathias, pertendeu ir contra a maioria para nomear afeiçoado seu.

A meza, que embora composta de individuos menos illustrados mas mais prudentes do que elle, que para ahi veiu por obra e graça não sei de quem, cedeu para socegar os animos já bastante exaltados.

Deu causa então ao motim a censura por elle feita á meza por esta querer nomear secretario um individuo, que lá nos dizeres do padre nem o seu nome sabe fazer.

E conta que, no anno passado, se não fosse elle padre, seria imposta pela administração do concelho uma multa á irmãdade (ou ao secretario?) por serem uma vergonha as contas alli apresentadas.

Sabendo-se de fonte segura que tudo o que o padre dizia era menos exacto, o individuo visado respondeu-lhe á lettra e o padre então, derretido e de cara á banda, mandou-o autoar, tratando a auctoridade de pedir por favor que se retirasse, o que se fez, indo auctoridade, padre e autoado para a sacristia.

Ahi, ardeu Troia. Ninguem tinha respeito pelo logar. Principiou a missa no meio d'aquelle burburinho, e só ao levantar a hostia se curvaram e callaram, reinando, comtudo, o rancor ao padre. E tanto rancor que, terminada a missa, foi o padre chamado a ajustar contas, mas houve por bem metter-se pela egreja dentro.

Era má a hora para a replica do padre. Certamente que ella no fim de missa originava discordia. Mas elle teve medo e fugiu...

Não nos admiramos que o tal individuo não saiba fazer o seu nome, pois que talvez por esse motivo foi que não quiz o anno passado assignar esses papeis de que o outro se serviu para nos ultrajar perante o sr. Bispo-conde!...

Nós não sabiamos tanto. Por isso o sapo chia!! Como elle guarda no coração as picadas que lhe dão na barriga!

O que apetecerá elle ao auctor destas linhas, que não só não assignou os taes papeis, senão fez com que muitos não assignassem, e outros depois de assignados foram levados á discordia, que justamente ainda reina passando uns pelos outros como cão por vinha vindimada?

EM FAVOR DA JUSTIÇA

Parece que, em reunião da commissão de catholicos nomeada por occasião do jubileu do cardeal Netto, ficou dicidido promover uma manifestação contra o governo pela fórma como deixou postergar os direitos do paiz no caso da resignação, e attentou contra os do patriarcha esbulhando-o do cargo para servir ambições e partidarios.

A manifestação tem o concurso ou o aplauso de todos os elementos civis, visto como se destina a pugnar pelos direitos da soberania da nação.

Archivo do "Campeão,,

Illustração-portugueza:— Cada vez esta primorosa publicação, da empreza do nosso illustre collega, o *Seculo* e intellegentemente dirigida pelo distincto escriptor sr. Carlos Malheiro Dias, desperta maior interesse.

Acompanha e registra os acontecimentos mais palpitantes da actualidade, e a fórma brilhante como se apresenta, tanto na parte illustrada como na descriptiva, téem-lhe valido os justos fóros de que goza, de uma das mais interessantes publicações, no seu genero.

O ultimo numero merece ser lido, occupando variados assumptos.

Ensaios

Augusto da Cruz

O anno agricola

Pelos diversos mercados, os preços dos generos correm agora assim:

No de *Oliveira d'Azemeis:*—Milho branco, (20 litros) 760; dito amarello, 740; trigo velho, 1$100; centeio, 600; feijão branco, 1$000; dito amarello, 900; dito fradinho, 300; arroz da terra, (15 litros) 1$800.

No de *Vagos:*—Milho, (15 litros) 640; feijão larangeiro, 1$050; dito de caldeia, 800; dito frade, 750; trigo, 800; cevada, 450; aveia, 450.

No de *Anadia:*—Milho branco, 650 os 15 litros, dito amarello, 620; farinha de milho, 680; rallão, 340; feijão, 600; trigo 750; azeite, 2$800; vinho novo, 600; dito velho, 750; vinagre, 800; batata, 300; aguardente, 1$800.

Da *Feira:*—Milho branco, (20 litros) 720; dito amarello, 700; trigo, 1$100; centeio, 650; cevada, 640; aveia, 660; batata, 450; feijão branco, 1$200; dito de caldeia, 1$000; ovos (duzia), 180.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(5)

A FILHA DO LUAR

NOVELLA

ORIGINAL DE

OLYNTHO RODRIGUES

III

A caminho

—Conduzir-me-has até lá.

—Quando quizer; seguimos justamente essa direcção e amanhã, pela noite, poderemos alcançal-o sem grande fadiga para os nossos cavallos.

— Soubeste acaso a quem pertencia o castello? Não conservas a respeito d'elle quaesquer reminiscencia?

— Sómente sei que era propriedade d'um velho fidalgo que morreu ha muitos annos já e que deixou uma neta entregue aos cuidados d'uma antiga creada da casa...

— Mas não o habitavam? Emquanto o velho foi vivo, não esteve alli?

— Nunca o viu ninguem. Affirmavam os camponezes que alli morreram o pae e a mãe da menina e que, para não estar sempre a recordar-se d'essas maguas, partira para uma grande cidade onde habitava um bonito palacio... Mas ha já muitos annos que isso foi... talvez uns doze...

— E' curioso o que tu me contas...

— Mais tarde ouvi dizer ainda que o ancião morrera e a filha, melhor dizendo a neta, ficara sósinha no mundo...

O mancebo já não ouvia o escudeiro; pensava nas revelações que acabavam de lhe ser feitas. E se fosse essa menina a que elle amou, a terna confidente d'outros tempos? Tudo era possivel e por tanto não havia motivo para grandes surprezas.

Chegou as esporas ao cavallo, deu-lhe a mão, e partiu a galope, acompanhado do escudeiro que o olhava com curiosidade ao vêr o effeito que a sua narrativa causára no mancebo. Nada lhe haviam dito, mas adivinhava qualquer coisa de mysterioso n'aquella viagem aventurosa.

IV

A filha do luar

Transportemo-nos agora, momentaneamente, a um castello existente para o interior da Bretanha, ao meio d'um outeiro, banhado ao fundo por um pequeno regato, que mais assemelhava uma larga fita de prata na sua immobilidade resplendente, do que a corrente mais ou menos impetuosa de um rio.

E' de madrugada e o sol, que rasga as neblinas do oriente, imprime na montanha scintillações bellas, fazendo brilhar as verduras d'uma pureza imaculada e as flores singelas que constellam as sebes que aqui e acolá se avistam, bem como enormes rochedos que a mão sublime e heroica da Natureza alli depoz... Não ha rebanhos, como em algumas montanhas, não apparecem lindas pastorinhas de seios palpitantes, as napêas d'aquellas solidões, mas, nas altas arvores, as avesinhas vivem e entoam hymnos d'amor, os mais simples e encantadores, que nos estonteam e nos adormecem, mergulhados no mais delicioso bem estar... A Natureza é divinal nas suas manifestações de selvagem pulchritude e de barbara fragrancia. Os perfumes de que ella semeia a aura que corre branda pelo espaço, não teem rival, e a formosura espalhada ao acaso pelo terreno que a nossa vista alcança, é a mais grandiosa, ninguem poderá perfeitamente emital-a, porque tem capichos singulares na sua estructura angelical!

Entrando o pesado portão ferreo do castello, após termos transporto a porta, encontramo-nos n'um pateo immenso, que conduz a um jardim. Atravessamos este que é encantador.—(*Continua*).

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

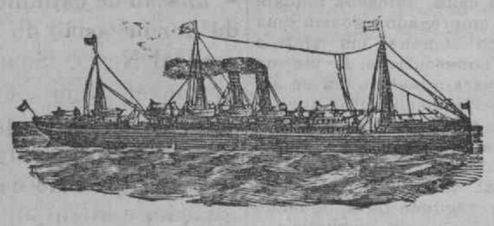
GRAVATARIA

Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 25 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

CLYDE, Em 9 de dezembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 18 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 26 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 2 de dezembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.

31—1.º Rua d'El-rei,

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de gramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

Pharmacia S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os comboyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

---

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim)=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA	ESCRIPTORIO
Travessa Alvaro Castellões	Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Adresse telegraphico: BOLSIN	Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**
Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

COLLEGIO
MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção--SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

O maior premio eventualmente 600,000 marcos | Os premios garante o governo

Vem a Fortuna

Primeiro sorteio em 19 Dezembro

Convite para ter á mão a

Fortuna

na grande loteria de Hamburgo, garantida pelo governo, na qual **9 milhões 841,476 marcos em ouro** hão de ser distribuidos com certeza.

Os premios principaes d'esta loteria vantajosa são os seguintes: o maior premio no caso mais feliz é de **M. 600,000**

1	Extrapremio	de	300,000	M
1	»	»	200,000	»
1	»	»	60,000	»
1	»	»	50,000	»
1	»	»	45,000	»
1	»	»	40,000	»
1	»	»	35,000	»
1	»	»	30,000	»
1	premio	»	100,000	»
1	»	»	60,000	»
1	»	»	50,000	»
1	»	»	40,000	»
1	»	»	30,000	»
7	»	»	20,000	»
1	»	»	15,000	»
11	»	»	10,000	»
46	»	»	5,000	»
103	»	»	3,000	»
163	»	»	2,000	»
539	»	»	1,000	»
693	»	»	300	»
181	»	»	200	»

Toda a loteria, que consta de 7 classes, tem 100,000 sortes e 48,405 premios com 8 extrapremios, de maneira que a metade de todas ás sortes ha de ser premiada.

Nos casos mais felizes importam os premios: na 1.ª classe 50,000 M., na 2.ª classe 55,000 M., na 3.ª classe 60,000 M., na 4.ª classe 65,000 M., na 5.ª classe 70,000 M., na 6.ª classe 80,000 M., na 7.ª classe 600,000 M.

Na primeira classe, cujo sorteio se dá em

19 Dezembro

custa um enteiro sorte original, só M. 6, ou reis 1$400; a metade d'uma sorte original, só M 3, ou reis 700; a quarta parte d'uma sorte original, só M. 1,50, ou reis 350.

Os preços das sortes das outras classes bem como a lista dos premios n'estas classes se manifestam do plano official da loteria, com as armas do estado, aqual envio á demanda gratuitamente e franco.

Cada um dos meus freguezes recebe, o sorteio acabado, sem demora a lista official das sortes premiadas sem demanda especial.

O pagamento e a exposição dos premios effectua-se por mim directamente devidamente e com discripção.

O mais simples é fazer pedidos acompanhados de um vale do correio, ou remetter bilhetes de banco portuguez em lettra registada, senão reembolso-me pelo valor

Dirija-se com pedidos para o proximo sorteio com toda a confiança sem demora e antes de 19 dezembro á casa de

Samuel Keckscher senr.
Banqueiro em Hamburgo

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, touças, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$255	3$175
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$255	3$715
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$325	3$000

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

POSTAES DE AVEIRO

PRIMOROSA collecção de 16 novos postaes, edição de Alberto Ferreira, Porto.

A' venda em todas as casas de postaes.

Depositario, Baptista Moreira. Casa photographica, Aveiro.

Faz grande desconto aos revendedores.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR

Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.